

Monitoramento de eficiência de sistemas de integração lavoura pecuária.
© R. Poccoard-Chapuis, Cirad

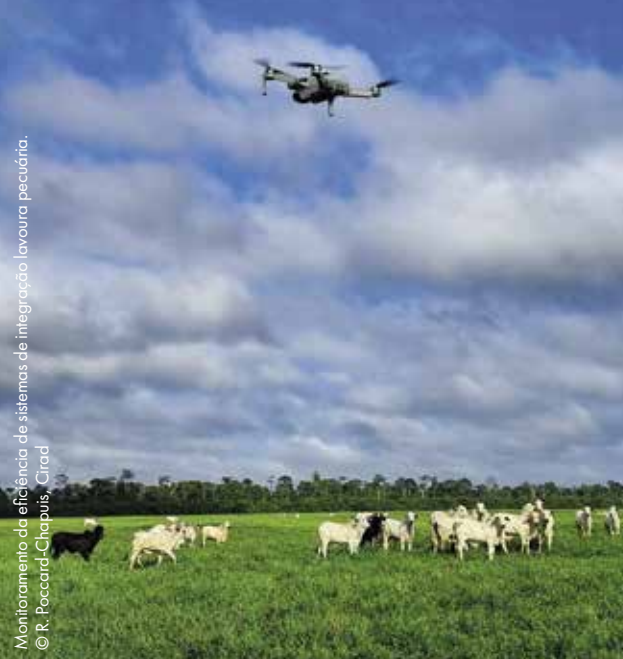
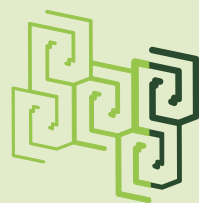


Foto de capa - Paisagem restaurada, com pastagens manejadas e recomposição de corredores florestais. © R. Poccoard-Chapuis, Cirad



© Cirad 2021

BRASIL PARAGOMINAS



Contatos

René Poccoard-Chapuis, Cirad
poccoard@cirad.fr

Jaqueline de Carvalho Peçanha, Norte Brasil Consulting
nortebrazilconsulting@gmail.com

Anderson Cerceau, Prefeitura Municipal de Paragominas
anderson.cerceau@paragominas.pa.gov.br

Roni Azevedo, Embrapa
roni.azevedo@embrapa.br

Letícia de Abreu Faria, UFRA
leticia.faria@ufra.edu.br

Jacinto Farias da Cruz, STTR
+55 91 993 41 95 53

Maxiely Scaramussa, SPRP
+55 91 999 78 17 45

www.terramaz.org

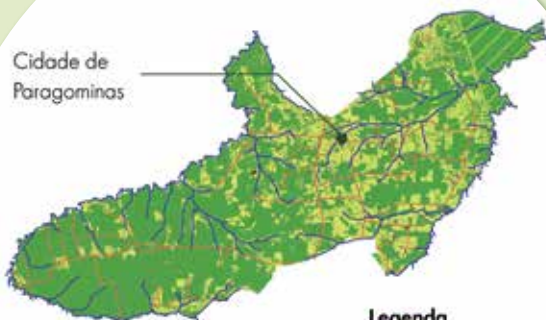


Financiado pela AFD, o projeto TerrAmaz apoia Territórios Amazônicos no Brasil, Colômbia, Equador e Peru em suas lutas contra o desmatamento e a favor de transições para o desenvolvimento sustentável.

COM O APOIO DA



Cidade de Paragominas



Legenda

- Florestas
- Agropecuária
- Terra Indígena
- Rede viária
- Rede hidrográfica

0 25 50 75 100 km



Mapa Paragominas © C. Vourin, Cirad

Ilha fluvial no rio Gurupá, aldeia indígena Canindé. © R. Poccoard-Chapuis, Cirad



CONTEXTO E ESTRATÉGIA

Paragominas conseguiu controlar o seu desmatamento há mais de 10 anos. Ainda assim, os produtores, as comunidades rurais e as instituições locais enfrentam a degradação do solo e das florestas e as dificuldades de melhorar as práticas produtivas e de aquisição de novos conhecimentos, bem como as dificuldades de adaptar, promover e monitorar soluções para restauração eficiente das paisagens.

O Plano de Inteligência e Desenvolvimento Territorial do município busca através da certificação territorial consolidar uma trajetória de sustentabilidade combinando progressos na produtividade agropecuária e na restauração das paisagens, na organização efetiva das comunidades rurais, no planejamento e monitoramento territorial. O projeto TerrAmaz atua desde a concepção desse plano como também nas etapas de sua implementação.

O QUE FAZEMOS

- Um sistema de certificação territorial inovadora, com metas coletivas e indicadores para monitoramento com transparência.
- Um microzoneamento municipal, baseado em informações cartográficas sobre aptidões e uso do solo, produção de serviços ecossistêmicos.
- Uma rede de produtores rurais inovadores e propriedades-escolas para adaptar e promover tecnologias agropecuárias e de restauração de paisagens eficientes.
- Fortalecimento de populações indígenas para a produção de alimentos sem uso do fogo, o monitoramento da integridade territorial e a proteção de florestas.
- Um fórum das comunidades rurais, consolidando seu papel chave de interlocutoras e atoras do desenvolvimento territorial.

IMPACTOS PREVISTOS

- O território é mais atrativo desencadeando mecanismos virtuosos de investimento responsável.
- Os gestores públicos e privados acessam informações que melhoram suas ações e planejamentos, as cadeias produtivas ganham oportunidade de agregar novos valores a seus produtos e serviços.
- Os agricultores conseguem aumentar a produtividade nas áreas de alta aptidão agropecuária e restaurar florestas em áreas de baixa aptidão, formando paisagens mais eficientes.
- A qualidade de vida nas comunidades rurais e indígenas é melhor.
- As contribuições das comunidades rurais e indígenas no desenvolvimento territorial são maiores, e as relações institucionais cidades – campo são mais equilibradas.



Uma comunidade rural que escapou por pouco das chamadas devastadoras em 2019.
R. Poecard-Chappuis, Citrad



Diálogos em comunidades rurais na região do rio Capim.
R. Poecard-Chappuis, Citrad



Florestas conservadas convivendo com silos e campos de soja em Paragominas.
© R. Poecard-Chappuis, Citrad

